PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2017

Tocantinópolis



GOVERNO DO
TOCANTINS

Secretaria do Planejamento
e Orçamento

seplan.to.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

MARCELO DE CARVALHO MIRANDA
GOVERNADOR DO ESTADO

DAVID SIFFERT TORRES
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

PERFIL SOCIOECONÔMICO
DOS MUNICÍPIOS

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Palmas – TO (2017)

SEPLAN-TO
Março/2017

Diagramação
Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho
Geizianne Pereira da Cunha
Leônidas Xavier de Godoy Júnior
Mapas
Paulo Augusto Barros de Sousa
Policarpo Fernandes Alencar Lima
Capa
Secretaria da Comunicação Social

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

Versão 2017

Elaboração
Gerência de Estatística Socioeconômica e Contas Regionais

Romildo Leite Dias
Diretor de Planejamento

Equipe Técnica

Geizianne Pereira da Cunha
Grazielle Azevedo Evangelista
Gleidson Bezerra da Cruz
Kézia Araújo Dias
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

APRESENTAÇÃO

A Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense o Perfil Socioeconômico dos Municípios.

Este Perfil reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212–4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

SUMÁRIO

1 INFORMAÇÕES GERAIS 08
1.1 Histórico 08
1.2 Fundação 08
1.3 Fundador 08
1.4 Padroeiro 08
1.5 Instalação do Município 08
1.6 Gentílico 08
1.7 Distritos 08
1.8 Limites Municipais 08

2 ASPECTOS FÍSICOS 09
2.1 Localização Geográfica 09
2.2 Precipitação Média Anual 10
2.3 Regionalização Climática 11
2.4 Solos 12
2.5 Cobertura e Uso da Terra 13
2.6 Potencialidade de Uso da Terra 15

3 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS 16
3.1 População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual 16
3.2 População Residente, por situação de domicilio e Sexo 16
3.3 População Residente por Cor ou raça 16
3.4 População Residente por faixa etária e sexo 16
3.5 Razão de Dependência 17
3.6 Índice de Masculinidade 17
3.7 Longevidade, Mortalidade e Fecundidade 17
3.8 Eleitores Inscritos e Aptos 17
3.9 Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro 18
3.10 Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo 18
3.11 Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro 18
3.12 Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo 18

4 INDICADORES SOCIAIS 19
4.1 IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal 19
4.2 Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) 19
4.3 Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família 19
4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita 20
4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População 20

5 ASPECTOS ECONÔMICOS 21
5.1 PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado 21
5.2 Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade 21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste 21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais 21
5.5 Nível Educacional dos Ocupados 22
5.6 Rendimento Médio 22
5.7 Estrutura Fundiária 22
5.8 Condição Legal das Terras 22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização 23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida 23
5.11 Produção Agrícola - Produção 24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio 24
5.13 Efetivo de Rebanhos 24
5.14 Principais Produtos de origem animal 25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto 25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola/Pecuária) 25
5.17 PRONAF 25
5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe 26
5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe 26
5.20 Frota de Veículos 26

6 EDUCAÇÃO 27
6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa 27
6.2 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa 27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa 27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica 28
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade 28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa 28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa 28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa 28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa 28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins 29
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa 29

7 SAÚDE 30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde 30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde 30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS 30
7.4 Números de Nascidos Vivos, por Sexo e por Faixa Etária da Mãe 31
7.5 Números de Óbitos por faixa Etária 31
7.6 Óbitos por Causa Morte 32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil 32
7.8 Imunização em Menores de Um Ano 32
7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos 33
7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação 33
7.11 Número de casos confirmados de Dengue 33
7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite 33

7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos 33

8 SANEAMENTO BÁSICO 34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água 34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicilio 34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário 34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo 34

9 FINANÇAS PÚBLICAS 35
9.1 Transferências Constitucionais 35
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS 35
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA 35
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais 35

10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS 36
10.1 Dados de Telefonia Fixa 36
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento 36
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora 36

11 PROBLEMAS AMBIENTAIS 37
11.1 Foco de Queimadas 37

1 | INFORMAÇÕES GERAIS

Histórico

À margem do rio Tocantins, Tocantinópolis tem sua fundação datada de 1818, graças a dois lavradores - Antônio Faustino e Venâncio - componentes de uma bandeira pacificadora de índios.

Ao notarem a fertilidade das terras da região, desligaram-se da bandeira e se fixaram, com suas famílias, à margem do Tocantins, dedicando-se exclusivamente à agricultura. Dada a altitude do local, deram-lhe o nome de Boa Vista.

A notícia da fertilidade das terras e dos extensos babaçuais da região atraíram grandes contigentes do Piauí, Ceará e Maranhão. Em face disto, Frei Francisco - que fora catequizar os índios Apinagés- ali se fixou e construiu uma capela, marco fundamental da futura cidade.

No ano de 1897, o padre João Lima fixou residência no local e encabeçou três revoluções. Uma delas foi contra um opositor político, Manoel Gomes da Cunha. Por seus feitos, o padre se tornou tradicional e conquistou a credibilidade da população, e somente sua opinião prevalecia.

Com a valorização da amêndoa do babaçu, a cidade alcançou notável desenvolvimento e, em 1943, o município teve o seu nome mudado para Tocantinópolis.

Fundação do Município:	1818	**Instalação do Município:**	28 de setembro de 1858
Fundador:	Os Lavradores Antônio Faustino e Venâncio	**Gentílico:**	Tocantinopolino
Distância Rodoviária da Capital:	517 km	**Município-mãe:**	-
Padroeiro:	Nossa Senhora da Consolação (15 de agosto)	**Distrito(s):**	-

Limites Intermunicipais

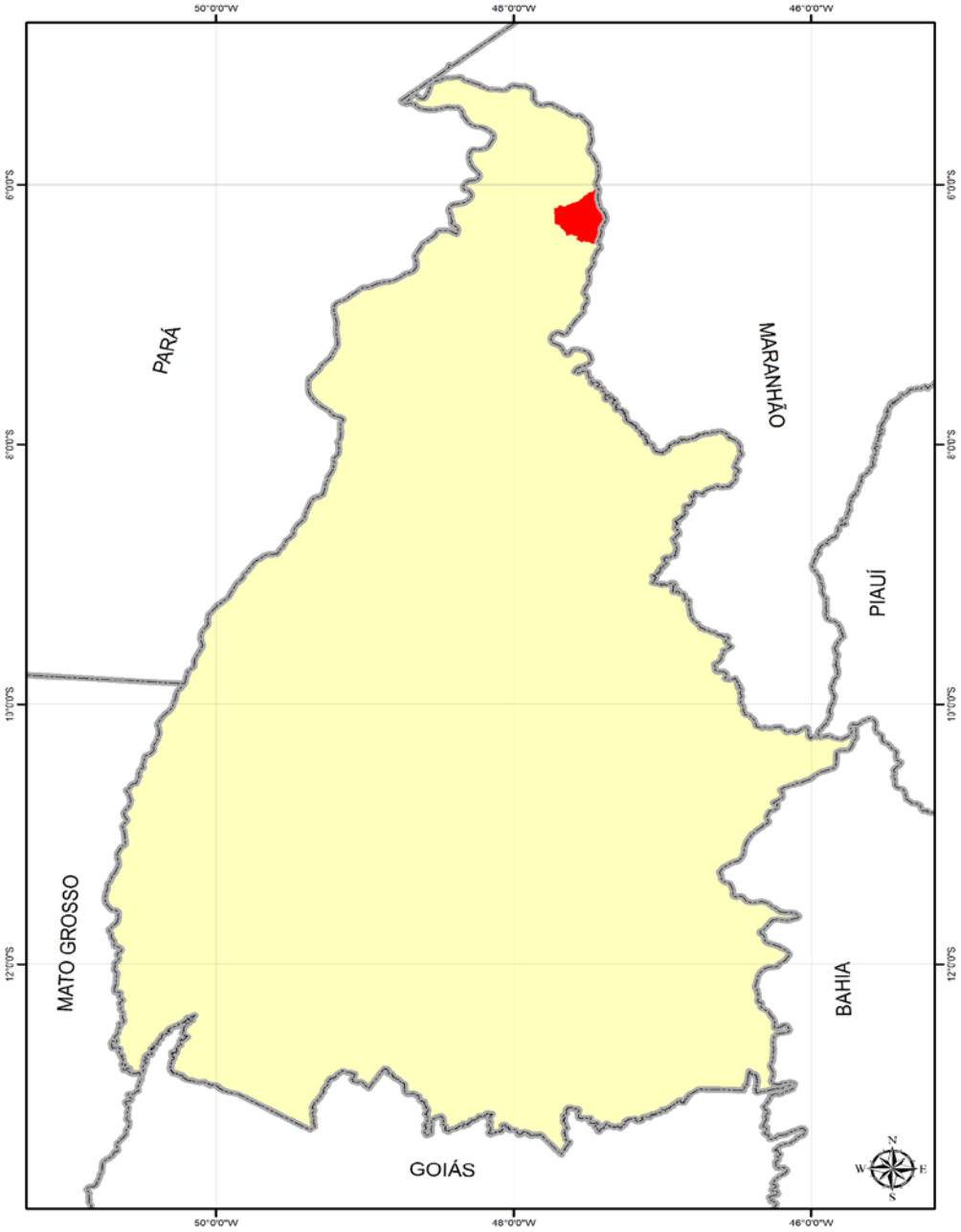
Norte:	Maurilândia	**Sul:**	Arguianópolis
Leste:	Estado do Maranhão	**Oeste:**	Nazaré e Luzinópolis

2 | ASPECTOS FÍSICOS

2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km²)	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
1.077,073	134	Cerrado	-06º19'46"	47º24'59"

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE TOCANTINÓPOLIS

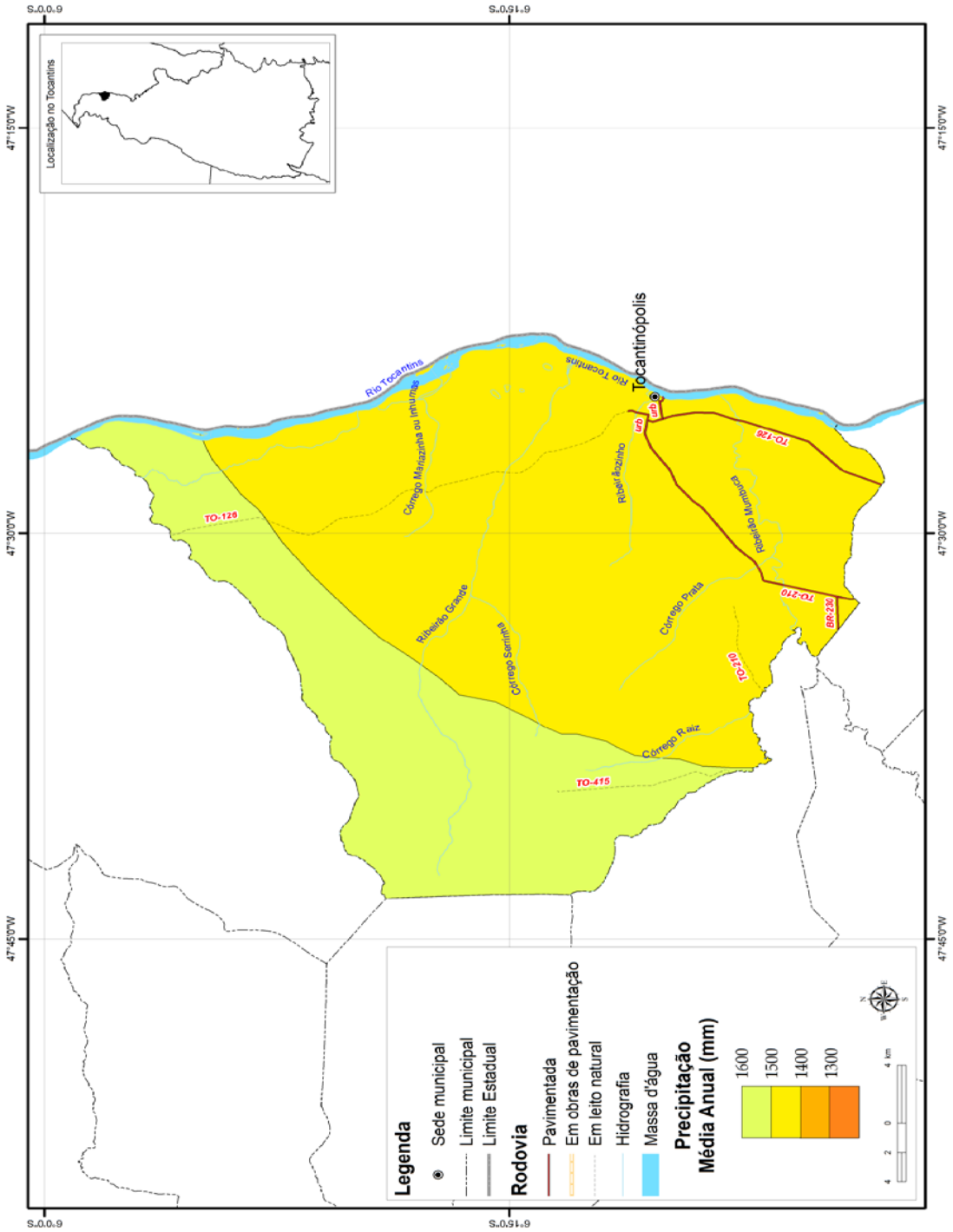


SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



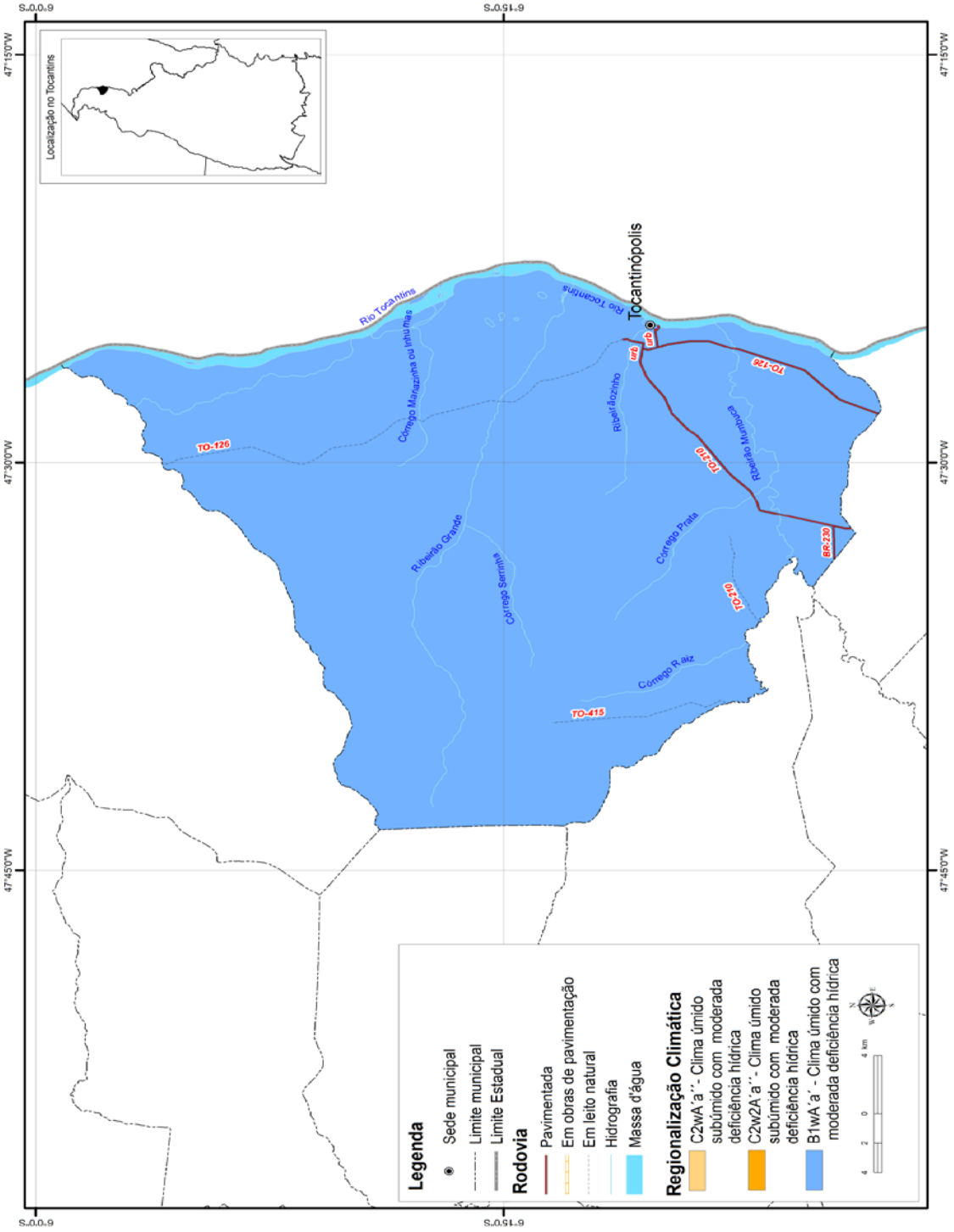
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



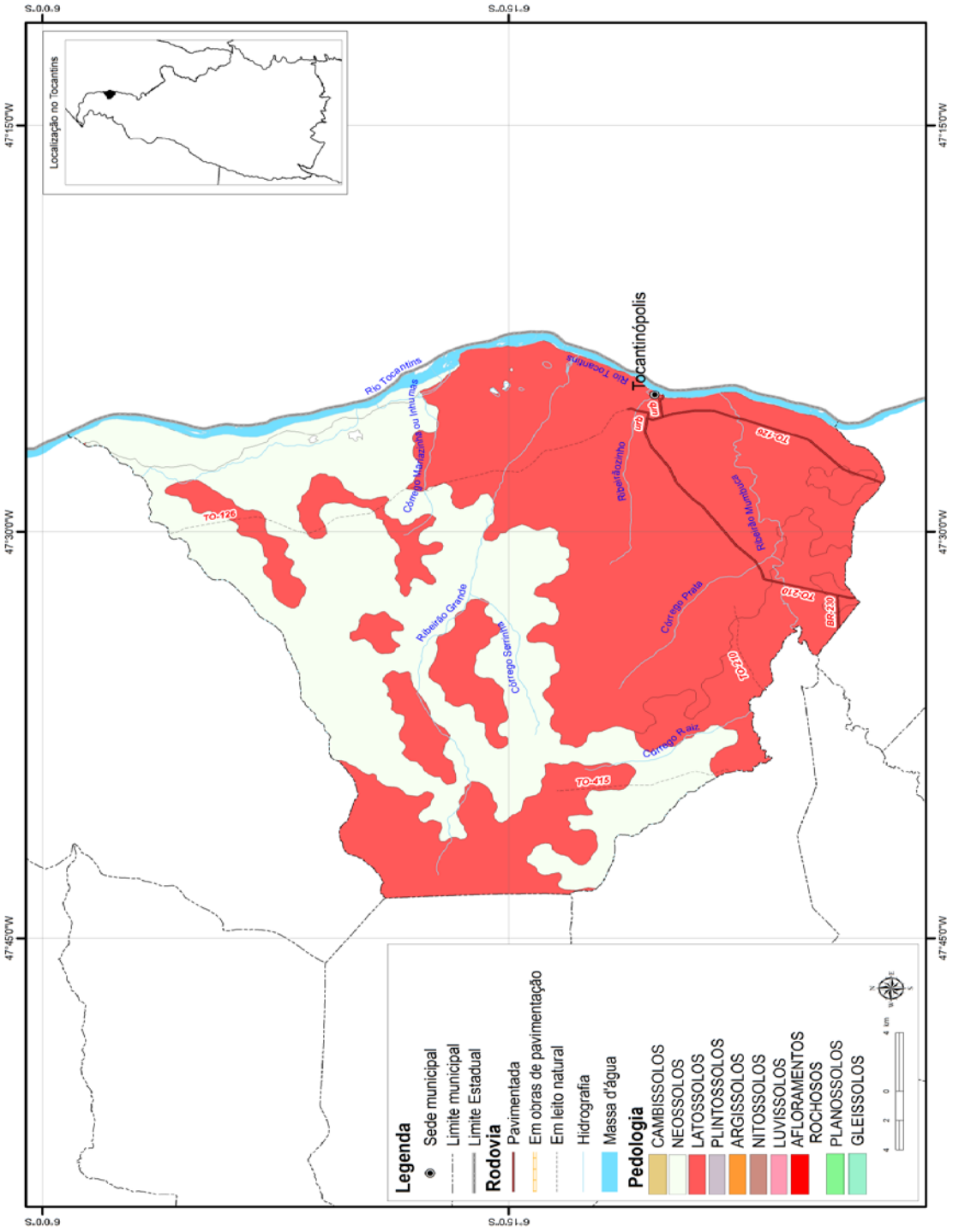
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

2 | ASPECTOS FÍSICOS

SOLOS

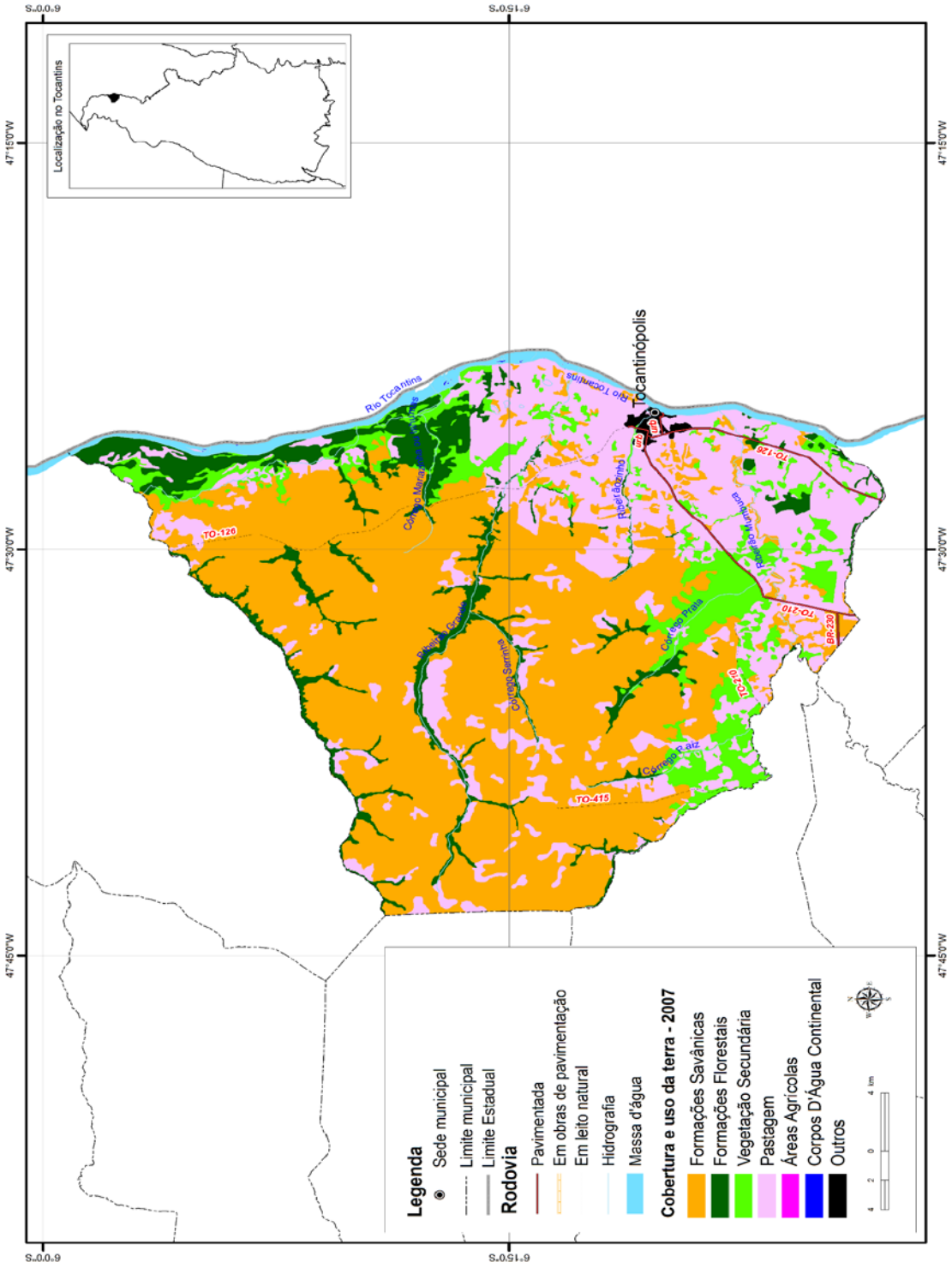


SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

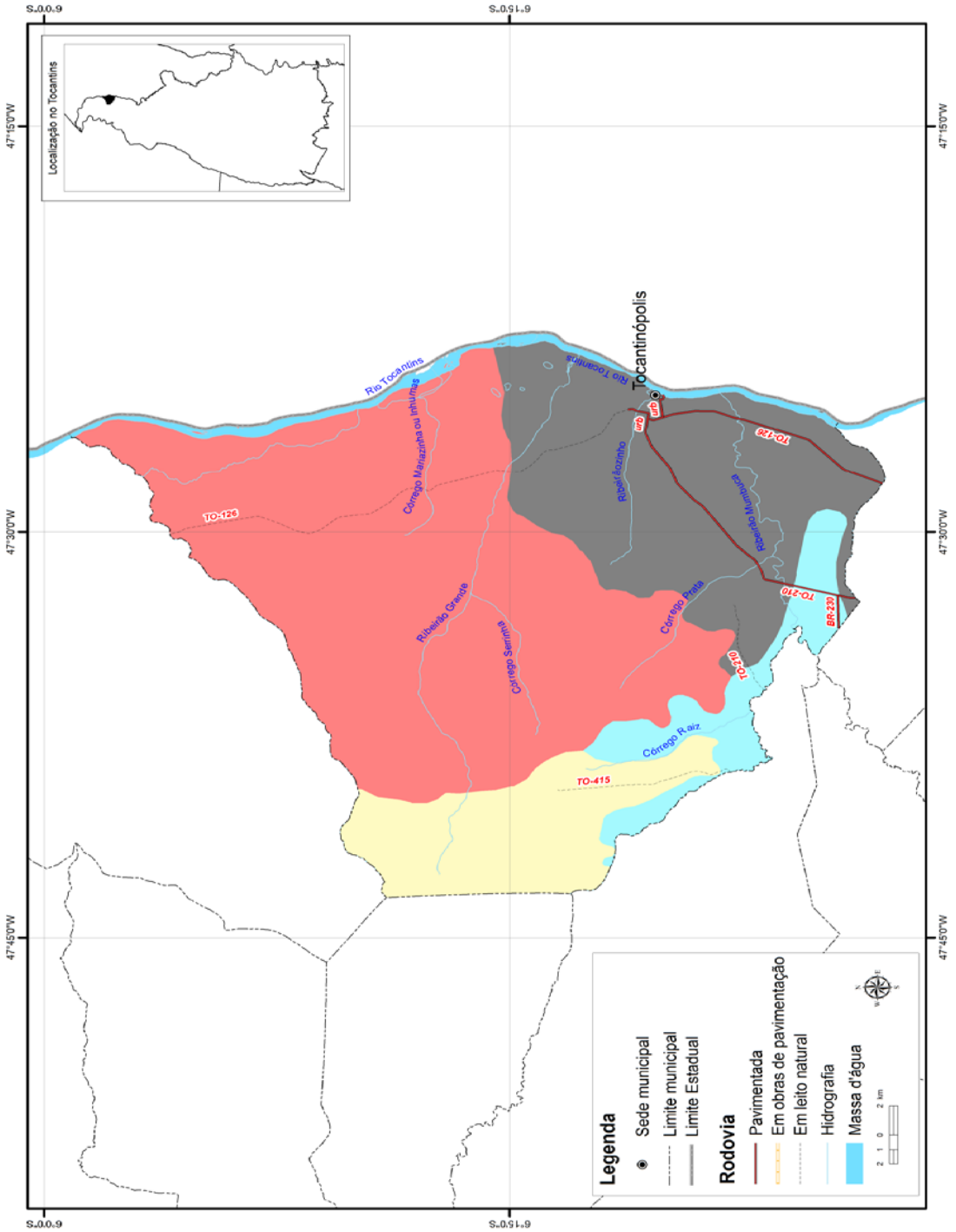
Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

LEGENDA


POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA
I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO
Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila
Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
Região Fitoecológica de Floresta Estacional
Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
Região Fitoecológica de Cerrado
Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva
Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
Região Fitoecológica de Cerrado
Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura
III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO
Região Fitoecológica de Cerrado
Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva
Áreas para pecuária extensiva
IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO
Região Fitoecológica de Cerrado
Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo
V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL
Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010

Informações		2000	2010
População	30.775	22.777	22.619
Densidade Demográfica (hab./Km²)	28,57	21,15	21,00
Taxa de Urbanização (%)	47,90	82,88	80,99
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		-2,96	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		-0,07	
Estimativa População - 2014[1]		23.153	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Referência em 1º de julho de 2014

Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
População Total	**30.775**	**22.777**	**22.619**
População Urbana	**14.740**	**18.878**	**18.318**
Homens	7.148	9.157	8.912
Mulheres	7.592	9.721	9.406
População Rural	**16.035**	**3.899**	**4.301**
Homens	8.418	2.092	2.288
Mulheres	7.617	1.807	2.013

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010

População Residente	2010
Total	**22.619**
Branca	4.751
Preta	2.004
Amarela	40
Parda	14.148
Indígena	1.676
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
TOTAL	**15.566**	**15.209**	**11.249**	**11.528**	**11.200**	**11.419**
Menos de 1 ano	466	390	247	273	212	212
De 1 a 4 anos	1.896	1.837	1.147	988	890	861
De 5 a 9 anos	2.393	2.271	1.452	1.331	1.109	1.085
De 10 a 14 anos	2.184	2.163	1.489	1.450	1.268	1.195
De 15 a 19 anos	1.688	1.527	1.452	1.421	1.238	1.121
De 20 a 24 anos	1.172	1.209	1.058	1.157	1.092	1.089
De 25 a 29 anos	1.017	1.038	748	813	963	990
De 30 a 34 anos	908	922	669	765	838	880
De 35 a 39 anos	728	829	629	696	667	695
De 40 a 44 anos	664	631	508	567	602	657
De 45 a 49 anos	516	496	415	471	505	584
De 50 a 59 anos	909	934	550	629	781	887
De 60 a 69 anos	627	535	437	576	488	564
De 70 anos ou mais	398	427	448	391	547	599

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Tabela 3.5 - Estimativa da População*

Ano	(%)
2011	22.607
2012	22.596
2013	23.165
2014	23.153
2015	23.141
2016	23.130

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Socias
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
* Estimativas da população residente nos municípios com data de referência em 1º de julho de cada ano.

Tabela 3.6 - Razão de Dependência - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	73,87
2010	59,66

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

Tabela 3.7 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010

Ano	(%)
2000	97,58
2010	98,08

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.
Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

Tabela 3.8 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	62,50	64,57	73,07
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	53,07	45,19	18,30
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	69,76	58,03	19,70
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	4,47	3,16	2,40

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.9 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2012 a 2016*

Ano[1]	Eleitores
2012	15.303
2013	14.979
2014	15.076
2015	15.011
2016*	15.337

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(1) Posição em dezembro de cada ano
* Dados preliminares de 31 de agosto de 2016.

Tabela 3.10 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013 e 2014

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	421	98
2014	486	84

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.11 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013 e 2014

Ano	Masculino	Feminino
2013	193	207
2014	231	208

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.12 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013 e 2014

Ano	Casamentos
2013	94
2014	72

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Tabela 3.13 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013 e 2014

Ano	Divórcios
2013	114
2014	36

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4 | INDICADORES SOCIAIS

4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,387	0,542	0,681
IDH-M Longevidade	0,625	0,660	0,801
IDH-M Educação	0,183	0,434	0,623
IDH-M Renda	0,506	0,555	0,634

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Ranking

Tocantinópolis ocupa a 2.412ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 2.411 (43,32%) municípios estão em situação melhor e 3.154 (56,68%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Tocantinópolis ocupa a 19ª posição, sendo que 18 (12,95%) municípios estão em situação melhor e 121 (87,05%) municípios estão em situação pior ou igual

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010[1]
Total de Famílias	**-**	**5.791**	**6.196**
Em condição de pobreza extrema (%)[2]	-	28,27	17,64
Em condição de pobreza absoluta (%)[2]	-	52,15	48,39
Em condição de pobreza (%)[2]	-	78,57	78,20

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2016

Ano	Número de famílias
2008	2.290
2009	2.550
2010	2.810
2011	2.820
2012	2.840
2013	2.648
2014	2.784
2015	2.638
2016	2.760

Fonte:MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, DATASOCIAL

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
Total	**6.773**	**-**	**5.294**
Até 1/4	2.511	-	824
Mais de 1/4 a 1/2	1.883	-	1.442
Mais de 1/2 a 1	1.412	-	1.630
Mais de 1 a 2	381	-	865
Mais de 2 a 3	95	-	236
Mais de 3 a 5	47	-	127
Mais de 5	48	-	84
Sem rendimento[1]	396	-	85

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	3,12	1,80	3,20
40% mais pobres	9,30	7,90	11,06
60% mais pobres	19,41	18,08	23,10
80% mais pobres	36,42	36,36	43,32
20% mais ricos	63,58	63,64	56,68

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2008 a 2014

Ano	PIB (1.000 R$)	PIB - per capita anual (R$)	Colocação do PIB no Estado
2008	107.123,29	4.884,34	17
2009	121.205,51	5.553,26	16
2010	140.542,14	6.216,48	18
2011	163.002,45	7.210,26	20
2012	180.524,40	7.989,22	20
2013	210.669,69	9.094,31	20
2014	225.993,70	9.760,88	18

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2008 a 2014

Ano	Agropecuária (1.000 R$)	Indústria (1.000 R$)	Serviços (1.000 R$)
2008	3.432,45	7.379,33	87.885,95
2009	4.378,31	6.956,03	100.786,57
2010	5.009,03	10.025,92	114.325,02
2011	5.073,91	13.583,33	131.396,93
2012	5.527,42	14.516,78	146.585,90
2013	8.976,23	15.064,83	171.684,59
2014	11.711,26	16.423,27	181.862,69

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes[1]- 2013 a 2015

Setor	Saldo 2013	Saldo 2014	Saldo 2015
Extração Mineral	-	-	-
Indústria de Transfomação	25	43	27
Serviços Industriais de Utilidade Pública	-	-1	8
Construção Civil	-3	19	15
Comércio	40	21	35
Serviços	28	31	2
Administração Pública	208	-	-
Agropecuária	6	3	24
Total	**304**	**116**	**111**

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	57,72	61,92
Taxa de desocupação	15,16	9,96
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	33,88	40,90

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	41,21	61,86
% dos ocupados com médio completo	25,73	44,44
% dos ocupados com ensino superior	4,59	11,60

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	67,11	33,89
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	86,50	80,37

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	250	-	329
De 5 a menos de 10 ha	-	52	-	354
De 10 a menos de 20 ha	-	51	-	736
De 20 a menos de 50 ha	-	42	-	1.471
De 50 a menos de 100 ha	-	22	-	1.576
De 100 a menos de 200 ha	-	9	-	1.224
De 200 a menos de 500 ha	-	5	-	1.621
De 500 a menos de 1.000 ha	-	1	-	750
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	1	-	1.750
De 2.500 ha e mais	-	1	-	1.250
Produtor sem área	-	26	-	-
Total	**-**	**460**	**-**	**11.061**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	255	367	54.092	30.855
Sem titulação definitiva	-	1	-	x
Arrendadas	2	13	4	8
Parceria	3	3	22	1
Ocupadas	10	50	740	52

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
x - dados não disponíveis

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
Lavouras		
Permanentes	125	272
Temporárias	197	144
Área plantada com forrageiras para corte.	16	64
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
Pastagens		
Naturais	121	442
Pastagens plantadas degradadas.	49	1.053
Pastagens plantadas em boas condições.	172	5.012
Matas e/ou florestas		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	81	1.470
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	71	21.722
Florestas plantadas com essências florestais.	1	x
Sistemas agroflorestais		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	32	386
Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	13	17
Construções, benfeitorias ou caminhos.	94	83
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	11	24
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	19	217

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2010 a 2015

Cultura	Área Colhida (ha)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi[1]	-	-	-	-	-	-
Arroz	50	50	70	30	30	-
Banana	3	3	3	4	4	-
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía[1]	-	-	-	6	-	-
Feijão	19	19	33	23	-	-
Laranja	-	-	-	5	5	5
Mandioca	38	40	50	40	40	40
Maracujá	-	1	1	1	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	40	40	50	45	45	-
Soja	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2010 a 2015

Cultura	Produção (t)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi[1]	-	-	-	-	-	-
Arroz	75	75	112	75	75	-
Banana	30	30	30	36	36	-
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía[1]	-	-	-	42	-	-
Feijão	12	12	21	14	-	-
Laranja	-	-	-	60	60	60
Mandioca	456	520	800	420	500	500
Maracujá	-	10	10	10	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	84	72	100	85	85	-
Soja	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2010 a 2015

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi[1]	-	-	-	-	-	-
Arroz	1.500	1.500	1.600	2.500	2.500	-
Banana	10000	10.000	10.000	9.000	9.000	-
Cana-de-açúcar	-	-	-	-	-	-
Coco-da-baía[1]	-	-	-	7.000	-	-
Feijão	631	1.266	636	609	-	-
Laranja	-	-	-	12.000	12.000	12.000
Mandioca	12.000	13.000	16.000	10.500	12.500	12.500
Maracujá	-	10.000	10.000	10.000	-	-
Melancia	-	-	-	-	-	-
Milho	2.100	1.800	2.000	1.889	1.889	-
Soja	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agricola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2010 a 2015

Rebanho	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Bovinos	165	173	22.546	20.083	20.577	20.733
Aves[1]	136	150	280.111	685.240	964.000	819.000
Suinos	-	-	1.445	1.041	1.244	1.131
Ovinos	-	-	533	603	646	678
Equinos	-	-	863	974	950	605
Muares*	24.772	21.100	198	-	-	-
Caprinos	263.430	258.698	69	112	91	96
Asininos*	6.998	7.154	93	-	-	-
Bubalinos	1.248	1.295	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muares, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2010 a 2015

Produtos	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Leite de vaca (litros/mil)	1.737	1.935	1.069	965	298	313
Ovos de galinha (dúzias/mil)	35	40	44	5	5	18
Mel de abelha (kg)	189	195	168	193	150	130

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013 a 2015

Produtos	2013	2014	2015
Pacu e patinga (Quilogramas)	-	-	-
Piau, piapara, piauçu, piava (Quilogramas)	-	-	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-	-	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-	-	-
Tambaqui (Quilogramas	5.200	-	-
Alevinos (Milheiros)	-	-	-
Outros peixes (Quilogramas) *	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
(*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatá, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traíra, Trairão, Tucunaré e outros peixes

5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas - 2010 a 2015

Ano	Agrícola	Pecuária
2010	38.097	1.433.505
2011	1.554.725	4.646.865
2012	87.739	10.695.346
2013	219.951	4.099.892
2014	1.208.830	9.031.935
2015	144.871	3.209.867

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

5.17 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R$	Contrato	Valor R$	Contrato	Valor R$
Agricultura	2012	5	28.060,08	3	59.678,56	-	-
Pecuária	2012	3	30.920,80	230	1.694.309,70	-	-
Total		**8**	**58.980,88**	**233**	**1.753.988,26**	**0**	**0**

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros[1]	Total
2005	5.262	24	367	166	128	5.947
2006	5.440	23	367	199	136	6.165
2007	5.513	23	404	224	131	6.295
2008	5.616	22	407	286	133	6.464
2009	5.801	21	397	361	139	6.719
2010	5.906	23	401	239	147	6.716
2011	6.029	19	412	338	150	6.948
2012	6.138	20	423	318	143	7.042
2013	6.330	21	451	308	146	7.256
2014	6.467	20	468	301	145	7.401
2015	6.570	19	462	300	155	7.506

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros[1]	Total
2005	5.600	1.950	1.600	519	3.237	12.906
2006	5.864	1.762	1.658	529	3.602	13.415
2007	6.070	1.718	1.739	628	3.739	13.893
2008	6.517	1.964	1.884	777	3.839	14.981
2009	7.111	2.736	2.113	930	2.736	15.626
2010	8.106	2.588	2.570	983	3.989	18.235
2011	8.359	3.055	2.699	1.010	4.120	19.243
2012	8.744	2.771	2.783	1.084	4.462	19.844
2013	9.700	2.886	2.810	1.108	4.613	21.118
2014	10.093	3.087	3.226	1.482	4.551	22.439
2015	10.888	3.203	3.345	1.445	4.614	23.495

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arrendondamento.

5.20 Frota de Veículos - 2008 a 2015

Ano	Município
2008	17.593
2009	18.235
2010	18.322
2011	18.348
2012	18.802
2013	19.259
2014	19.728
2015	20.352

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

6 | EDUCAÇÃO

6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	**445**	-	-	441	4
Pré Escolar	**604**	-	-	527	77
Ensino Fundamental	**4.271**	-	3.145	943	183
Ensio Médio[1]	**937**	-	937	-	-
Educação Profissional[2]	**151**	-	95	-	56
Educação de Jovens e Adultos (EJA)[3]	**353**	-	353	-	-
Educação Especial[4]	**151**	-	95	-	56

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

6.2 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	-	27	1
Pré Escolar	-	-	26	7
Ensino Fundamental	-	145	39	19
Ensio Médio[1]	-	74	-	-
Educação Profissional[2]	-	20	-	4
Educação de Jovens e Adultos (EJA)[3]	-	33	-	-
Educação Especial[4]	-	157	28	7

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	-	2	1
Pré Escolar	-	-	10	2
Ensino Fundamental	-	18	9	2
Ensio Médio[1]	-	6	-	-
Educação Profissional[2]	-	2	-	1
Educação de Jovens e Adultos (EJA)[3]	-	3	-	-
Educação Especial[4]	-	-	8	2

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

6 | EDUCAÇÃO

6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 a 2015

Anos	INICIAIS (1º ao 5º ano)			FINAIS (6º a 9º ano)		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
2011	4,9	4,0	4,8	3,6	-	3,6
2013	5,2	4,1	5,0	3,3	-	3,3
2015	4,8	4,5	5,0	3,7	-	3,7

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	(%)
Total	**85,6**
Homens	85,6
Mulheres	85,6

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	2,9	8,5	20,0	26,1	0,2	-	0,8	-
Médio	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	-	74,6	96,2	95,3	99,5	-	-	-
Médio	78,1	68,5	-	-	-	-	-	#N/D

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	13,3	5,4	3,6	3,9	0,5	-	-	-
Médio	13,4	5,4	3,6	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	27,3	56,7	8,0	6,7	0,5	-	-	-
Médio	31,1	86,2	-	-	-	-	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2016[1]

Instituições/Cursos		Quantidade
Número de Intituições em atividade		2
Número de Cursos em atividade		**35**
Modalidade do Curso	A Distância	31
	Presencial	4

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.
(1) Posição em 08/05/2015

6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	696	-	-	57
Concluintes	37	-	-	-
Vagas Oferecias	175	2	-	597
Candidatos Inscritos	254	6	-	76
Total de Ingressos	130	-	-	44

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas
Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

7 | SAÚDE

7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2016*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
Centro de Saúde/Unidade Básica	5	5	5
Clínica Especializada/Ambulatório	-	-	-
Consultório Isolado	5	5	5
Hospital Geral	1	1	1
Policlínica	-	-	-
Posto de Saúde	3	3	3
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	4	4	4
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-
Total	**18**	**18**	**18**

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES, Referência Dezembro

*Referência ao mês de julho de 2016.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	7	7
Odontólogo	6	6
Fonoaudiólogo	1	1
Fisioterapeuta	1	4
Assistente Social	2	2
Nutricionista	-	-
Agente Comunitário	63	62
Farmacêutico	6	7
Psicólogo	3	2
Aux. de Enfermagem	8	8
Enfermeiro	11	11
Téc. de Enfermagem	47	43
Téc. Radiologia e Imagenologia	4	4
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	-	-
Total	**159**	**157**

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 a 2016*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
SUS	40	40	40
Não SUS	-	-	-
Total	**40**	**40**	**40**

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Referência: Dezembro

* Referência: Julho

7 | SAÚDE

7.4 Número de Nascidos Vivos, por sexo e por faixa etária da mãe na ocasião do parto - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária da mãe	2012		2013		2014	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Menos de 15 anos	5	4	11	4	11	4
15 a 19 anos	56	50	50	41	70	59
De 20 a 24 anos	57	63	48	70	62	60
De 25 a 29 anos	50	30	35	40	47	43
De 30 a 34 anos	20	18	31	33	24	24
De 35 a 39 anos	9	11	8	11	10	13
De 40 a 44 anos	2	3	3	2	-	4
De 45 a 49 anos	-	-	-	-	-	-
50 anos ou mais	-	-	-	-	-	-
Ignorada	-	-	3	2	2	-
Total	**199**	**179**	**186**	**201**	**226**	**207**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatistica de Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.5 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária	2012	2013	2014
Menos de 15 anos	5	3	2
De 15 a 19 anos	5	1	2
De 20 a 24 anos	4	1	4
De 25 a 29 anos	5	3	1
De 30 a 34 anos	2	3	2
De 35 a 39 anos	5	3	3
De 40 a 44 anos	7	3	3
De 45 a 49 anos	5	5	2
De 50 a 54 anos	5	6	3
De 55 a 59 anos	6	4	2
De 60 a 64 anos	11	6	6
De 65 a 69 anos	8	10	5
De 70 a 74 anos	16	8	7
De 75 a 79 anos	9	14	17
De 80 a 84 anos	12	12	18
De 85 a 89 anos	13	14	6
De 90 a 94 anos	10	3	6
De 95 a 99 anos	3	6	2
De 100 anos ou mais	-	3	4
Idade ignorada	-	-	-
Total	**131**	**108**	**95**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatistica de Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7 | SAÚDE

7.6 Óbitos por Causa Morte - 2013, 2014 e 2015

Causa da Morte	2013	2014	2015
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	2	5
Neoplasias [tumores]	14	15	16
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	4	11	12
Doenças do aparelho circulatório	44	32	50
Doenças do aparelho respiratório	17	6	15
Doenças do aparelho digestivo	10	6	5
Algumas afecções originadas no período perinatal	3	7	11
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	5	12	3
Causas externas de morbidade e de mortalidade	9	14	18
Outras[2]	13	7	10
Total	**123**	**112**	**145**

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Secretaria Estadual de Saúde

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2015*

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	18,5
2009	19,7
2010	34,6
2011	27,0
2012	16,7
2013	13,1
2014	10,5
2015*	10,4

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados Preliminares para o ano de 2015

7.8 Imunização em menores de um ano - 2013 a 2015

Tipo	2013		2014		2015	
	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura
BCG	445	92,32	481	114,52	480	104,8
Pentavalente[1]	383	79,46	276	65,71	473	103,28
Poliomelite	376	78,01	263	62,62	446	97,38
Febre Amarela	338	70,12	214	50,95	348	75,98

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /SIPNI- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

1 - DTP (Difteria,Coqueluche e Tátano), Hib e Hepatite B,

Nota: Desde agosto de 2012 as vacinas Hepatite B e Tetravalente são componentes da Vacina Penta (DTP/Hib/HB).

7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 a 2015

Espécie	2013	2014	2015
Serpente	6	8	15
Aranha	3	2	2
Escorpião	9	7	18
Lagarta	14	3	-
Abelha	4	3	-
Outros	8	3	4
Total	**44**	**26**	**39**

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Freqüência por Ano da Notificação - 2011 - 2015

Ano	Leishmaniose Visceral	Leishmaniose Tegumentar
2011	4	2
2012	2	10
2013	2	16
2014	1	4
2015	4	6

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.11 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2015

Ano	Dengue
2011	328
2012	287
2013	142
2014	73
2015	120

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014

Ano	Meningite
2013	2
2014*	3

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase, por 10.000 habitantes - 2014 e 2015

Ano	Coeficiente
2014	26,55
2015	8,85

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

8 | SANEAMENTO BÁSICO

8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	2.077	4.649	5.639
Poço ou nascente na propriedade	3.638	449	175
Outra	6	276	383
Total[1]	**5.721**	**5.374**	**6.197**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
Tinham	**1.245**	**2.916**	**5.123**
1	979	2.370	4.089
2	200	389	794
3	55	110	181
4 ou mais	11	47	59
Não tinham	**5.020**	**2.458**	**1.074**
Total[1]	**6.265**	**5.374**	**6.197**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
Tinham	**-**	**4.099**	**5.703**
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	210	24
Fossa séptica	-	70	305
Outro	-	3.819	5.374
Não tinham	**-**	**1.275**	**494**
Total[1]	**-**	**5.374**	**6.197**

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010[1]

Destino do lixo	1991	2000	2010
Coletado	**869**	**3.044**	**4.995**
Diretamente por serviço de limpeza	473	270	4.973
Em caçamba de serviço de limpeza	396	2.774	22
Queimado na propriedade	2.225	1.505	1.091
Enterrado na Propriedade	469	109	22
Jogado em terreno baldio ou logradouro	2.555	694	86
Jogado em rio, lago ou mar	7	4	-
Outro	1.421	18	3

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

9 | FINANÇAS PÚBLICAS

9.1 Transferências Constitucionais - 2011 a 2015

Tipo de Transferência	2011	2012	2013	2014	2015
FPM (R$)	7.203.941,33	7.427.733,71	7.988.229,34	8.583.228,90	98.942.089,98
ITR (R$)	29.091,62	13.939,23	23.265,74	23.094,52	246.477,69
IOF (R$)	-	-	-	-	-
LC87/96(R$)	2.192,04	2.612,40	3.468,11	4.820,64	60.366,53
CIDE (R$)	142.792,51	75.393,80	3.767,62	7.622,59	1.156.794,68
FEX (R$)	29.060,88	-	-	50.195,24	460.038,13
FUNDEB (R$)	3.967.824,73	3.834.251,88	4.470.664,96	4.365.947,40	37.577.267,94
Total	**11.374.903,11**	**11.353.931,02**	**12.489.395,77**	**13.034.909,29**	**138.443.034,95**

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS - 2011 a 2015

Ano	Total
2011	2.244.102,98
2012	3.156.150,74
2013	4.728.056,39
2014	7.202.249,63
2015	5.280.699,03

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Arrecadação geral de ICMS é a soma dos valores de ICMS de todos os municípios, bem como os valores correspondentes a substituição tributária: combustível, comunicação, energia, municípios a classificar e substituição tributária.

9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2011 a 2015

Ano	IPVA
2011	1.234.706,83
2012	1.101.982,36
2013	1.028.127,36
2014	1.256.681,65
2015	1.420.817,08

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2011 a 2015

Impostos	2011	2012	2013	2014	2015
I. T. C. D.	15.240,3	100.079,1	58.453,1	93.093,47	1.138.480,30
I. P. V. A.	2.362.381,3	2.176.794,5	2.135.235,4	2.028.511,91	2.163.441,84
Taxas	189.884,4	171.125,4	199.868,8	135.785,68	100.986,48
Total	**2.567.505,9**	**2.447.999,0**	**2.393.557,2**	**2.257.391,1**	**3.402.908,6**

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2016[1]

Tipo	2016
Telefones - Acessos Individuais	189
Telefones - Acessos Públicos (TUP)[2]	93

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Agosto/2016.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2016[1]

Tipo	2016
Agências	4
Total de Postos	**3**
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	3
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	-

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Outubro/2016.

10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2016[1]

Operadora(s)	2016
Vivo	1
Brasil Telecom	1
Claro	1
Tim	1
Nextel	-
Total	**4**

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Agosto/2016.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

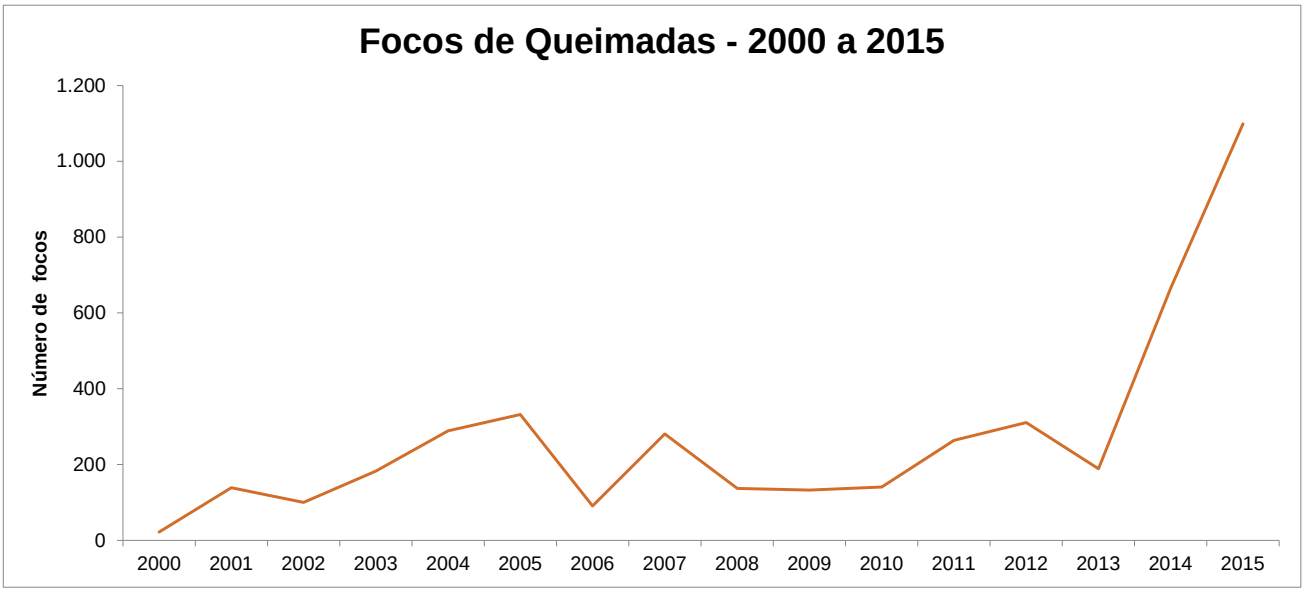
11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2015

Ano[1]	Município
2000	22
2001	139
2002	100
2003	183
2004	289
2005	332
2006	91
2007	281
2008	137
2009	133
2010	141
2011	264
2012	311
2013	189
2014	666
2015	1.099

Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

GOVERNO DO
TOCANTINS

Secretaria do Planejamento
e Orçamento

to.gov.br